

'Greve pode fechar escolas públicas sábado

Fotos: Allton C. Freitas

Os 17 mil professores da rede oficial de ensino podem entrar em greve a partir de sábado. A categoria, que já está em estado de greve desde domingo último, realiza assembleia depois de amanhã, às 9h00, no estádio Mané Garrincha, para decidir os rumos do movimento. "Os professores estão dispostos a paralisar suas atividades, devido à insatisfação com o Plano de Carreira, enviado ao Senado", disse o diretor do Sindicato, Antônio Lisboa.

Com a paralisação dos professores, todo o sistema educacional do Distrito Federal entrará em colapso, uma vez que as escolas particulares estão fechadas há uma semana.

O impasse entre o Sindicato dos Professores e a Secretaria de Educação está centrado no Plano de Carreira enviado ao GDF ao Senado e na data de sua implantação. Os professores querem que o Plano seja implantado com data retroati-

va a 1º de outubro e a Secretaria de Educação fixou a data em 1º de janeiro do ano que vem.

Discriminação

Segundo Antônio Lisboa, das 21 sugestões apresentadas pelo Sindicato dos Professores para a elaboração do Plano de Carreira, apenas três foram parcialmente aproveitadas. Para ele, existe também discriminação entre os diversos servidores do GDF. "Enquanto os funcionários da administração direta e das autarquias receberam um abono salarial de 50%, a partir de 1º de agosto, os professores nada ganharam", afirmou Lisboa.

Os professores querem também que a jornada de 30 horas de trabalho seja extinta. No entanto, o Plano de Carreira fixa a jornada em 20, 30 e 40 horas semanais.

Os professores querem que seja mantido o dia 1º de abril para a data-base e a Fundação Educacional fixou em 1º de janeiro.



Josephina defendeu o Plano de Carreira



Roriz prometeu aos estudantes um encontro entre os vários segmentos da Educação